



1  
2                   **GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
3                   **SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE**  
4                   **INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE**

5                   **CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
6

7                   **ATA DA 66ª REUNIÃOORDINÁRIA DO CERHI-RJ**

8                   *Aprovada na 67ª R.O. CERHI-RJ, em 24/02/2016*

9                   Aos nove dias do mês de dezembro ano de dois mil e quinze, no auditório do INEA, na Av. Venezuela  
10 nº 110, 6º andar, Centro, RJ, com início previsto para as14h00min, realizou-se a 66ª Reunião  
11 Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, contando com a presença dos  
12 senhores: **membros titulares:** Rachel B. Prado (Embrapa Solos), Lívia Soalheiro Romano (INEA),  
13 Carlos Amaro Chicarino (Prefeitura de Volta Redonda – Daniela Vasconcelos), Leandro Q. Peixoto  
14 (Prefeitura de São Fidélis), Gilberto Fugimoto de Andrade (Apedema-RJ – Ricardo de Lima), Flávia  
15 Lanari (Apalma), Alexandre Braga (CCRON), Marcos Sant’anna Lacerda (Instituto Terrazul), José  
16 Paulo Soares de Azevedo (UFRJ), Humberto José T.R. de Albuquerque (ABAS), José Alfredo C. Sertã  
17 (ABES-RJ), Décio Tubbs Filho (CBH Guandu), Dalva Rosa Mansur (CBH LSJ), Nélio Lopes Rodrigues  
18 (CEDAE), Cláudia Barros (Saneamento Ambiental Águas do Brasil), Jorge Vicente Peron Mendes  
19 (FIRJAN), Pamela Ferreira dos Reis (Instituto Aço Brasil) Vinicius Crespo (Fecomercio), Zenilson do  
20 Amaral (ASFLUCAN);**membros suplentes:**José Edson Falcão (SEA), Marie Ikomoto (INEA), Elisa Bento  
21 (DRM), João Fernandes Lisboa Neto (Acampar-RJ), Teresa Priscila Ducasble Gomes (Instituto  
22 Ipanema), Roberto Machado de Oliveira (Instituto Interdisciplinar Rio Carioca), David Michel Miller  
23 (Associação de Moradores da Granja Guarani), Fátima de Lourdes Casarin (O Nossa vale! A nossa  
24 vida), Alexandre de Bonis (CBH BG – Suzana Barros), Affonso Henrique de Albuquerque Junior (CBH  
25 Macaé e das Ostras), João Gomes Siqueira (CBH Baixo Paraíba do Sul ),**ausências justificadas:**  
26 Antônio Ferreira da Hora (SEA – Titular ), Eliane Barbosa (INEA – Titular ), Moema VersianiAcselrad  
27 (INEA – Suplente), Carlos da Costa e Silva Filho (PGE – Titular), Marina Fernandes Bez (FIPERJ –  
28 Titular), Waldemiro Barbosa de Andrade (Prefeitura do Barra do Piraí – Suplente ), Ediel Caldas dos  
29 Santos (Rede Ecológica Greenbelt – Titular), Keila Ferreira (Prolagos – Suplente), Claudio Cesar  
30 Boscov Graffunder (Companhia Siderúrgica Nacional), Maria Aparecida B. Pimentel (ENERGISA –  
31 Suplente), Barbara C. F. M. Pithon (Eletronuclear – Titular), **ausências:** Marcos Antônio de Sá  
32 Machado (Prefeitura de São João da Barra – Titular), José Edmundo Victor (Prefeitura de Bom Jesus  
33 de Itabapoana - Suplente), Vera Lúcia Teixeira (CBH MPSul – Ausente), José Gomes Barbosa (LIGHT –  
34 Titular), Gláucio Freira (EDF-NF – Suplente), Joana N. Siqueira (APROMEP - Suplente), Leopoldo  
35 Carrielo Erthal(FAERJ – Titular), José do Amaral Ribeiro Gomes (Sindicato Rural de Campos – Suplente  
36 ); e **convidados:** Wagner P. Anis (Prefeitura São José de Uba), Aurélio Medeiros ( Prefeitura Municipal  
37 de Aperibé), Paulo Leite (Comitê Piabanha), Flávio Simões (Inea), Victor M. Montes (Agevap), Luis  
38 Paulo Silva (SEMAM/Paraty), Vinicius S. de Oliveira (SEMAM/Paraty), Eloisa Elena (SEA/PSAM),  
39 Leonardo Fernandes (Inea/Geirh), Samuel Muylaert (Inea/Geirh). Esta reunião teve a seguinte pauta:  
40 **1.** Aprovação da pauta; **2.** Aprovação da minuta da Ata da 65ª R.O CERHI-RJ de 05/11/2015; **3.**  
41 Situação da Implementação do PERHI; **4.** Aprovação do calendário CERHI-RJ 2016; **5.** AprovaçãoEdital  
42 do Processo Eleitoral CERHI-RJ 2016-2018;**6.** Minuta de Resolução CERHI-RJ, ref. à Res. CBH Piabanha  
43 nº 33 (PAP 2016-2020); **7.** Relatos das CTs e GTs de 2015; **8.** Sugestões das Regras de Utilização dos  
44 Recursos do FUNDRHI; **9.** Assuntos Gerais; Após verificação de quórum, a Sr. Décio Tubbsdeu início à  
45 reunião às 14h00min. **1º item: Aprovação da pauta.** Dois novos itens foram inseridos na pauta,  
46 conforme a seguir: **1.** Aprovação da pauta; **2.** Aprovação da minuta da Ata da 65ª R.O CERHI-RJ de  
47 05/11/2015; **3.** Aprovação do Calendário CERHI-RJ 2016;**4.**Aprovação Edital do Processo Eleitoral

48 CERHI-RJ 2016-2018; **5.**Minuta de resolução CERHI-RJ, ref. à Res. CBH Piabanha nº 33 (PAP 2016-  
49 2020);**6.**Situação da implementação do PERHI;**7.**Resolução CBH BPSI nº 14, de 07 de Dezembro de  
50 2015, que dispõe sobre a aprovação do Plano de Aplicação Plurianual de recursos financeiros  
51 constantes na subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos  
52 Hídricos – FUNDRHI; **8.**Sugestões das Regras de Utilização dos Recursos do FUNDRHI;**9.** Relatos das  
53 CTs e GTs de 2015; **10.**Atualização da participação do CERHI-RJ no CNRH em 2015. **11.**Assuntos  
54 Gerais.**2º item:** **Aprovação da minuta da Ata da 65ª R.O CERHI-RJ de 05/11/2015.**Aprovada por  
55 unanimidade. **3º item:** **Aprovação do Calendário CERHI-RJ 2016.** O Sr. Décio Tubbs perguntou se  
56 houve alguma alteração significativa na elaboração do Calendário e se havia levado em consideração  
57 o calendário das olimpíadas em 2016. A Secretaria Executiva CERHI-RJ informou que o calendário foi  
58 elaborado baseando-se nos feriados, nas datas que serão realizados o ENCOB e ECOB. Ressaltou que  
59 não há informação oficial sobre as datas dos pontos facultativos ou feriado em agosto de 2016,tendo  
60 em vista a realização das Olimpíadas no Estado do Rio de Janeiro. O Sr. José Paulo, Coordenador da  
61 CTIG, solicitou que fosse trocado a semana das reuniões da CTIG. Alterando todas às quintas feiras  
62 marcadas para todas às quartas feiras dos meses ímpares em 2016. Em seguida o Calendário CERHI-  
63 RJ 2016 foi aprovado por unanimidade. **4º item:** **Aprovação Edital do Processo Eleitoral CERHI-RJ**  
64 **2016-2018.** A Sra. Lívia Soalheiro informou que foi encaminhado para todos os membros do CERHI-  
65 RJ a sugestão do Edital. Informou que o mandato deste plenário acabará em março de 2016 e por  
66 conta disto foi preparada uma minuta de Edital para a nova eleição. Lembrou que como o Regimento  
67 Interno está em fase de revisão onde várias alterações serão realizadas, então sugeriu que o atual  
68 mandato fosse prorrogado por 06 (seis) meses, assim haveria tempo para conclusão do mencionado  
69 documento e a próxima eleição poderá ser regida pelo novo Regimento Interno. Uma das sugestões  
70 é mudar o mandato para triênio, ao invés de biênio, como o que está em vigor. Em seguida a  
71 sugestão foi aprovada por unanimidade. **5º item:** **Minuta de resolução CERHI-RJ ref. à Resolução**  
72 **CBH Piabanha nº 33 (PAP 2016-2020).** O Sr. Paulo Leite apresentou o Plano de Aplicação Plurianual  
73 do Comitê Piabanha. Informou que o PAP é o instrumento de planejamento e orientação dos  
74 desembolsos a serem executados com recursos da cobrança pelo uso de água. Compreendendo os  
75 recursos comprometidos o saldo remanescente até 2015e aqueles com expectativa de serem  
76 arrecadados no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020. O objetivo é o planejamento de  
77 médio prazo para alocação de investimentos em Programas e Subprogramas com vistas à otimização  
78 de aplicação dos recursos, aperfeiçoamento da gestão e melhoria da qualidade e disponibilidade da  
79 água na bacia. Rever o Plano de Ações atual e servir como documento orientador de aplicação de  
80 recursos de forma abrangente nas linhas de atuação do Comitê Piabanha. Conformidade com os  
81 programas de investimentos previstos no Caderno de Ações – Área de Atuação do Piabanha - Anexo  
82 4 do Relatório Contratual R10 do Plano de Recursos Hídricos do Comitê de Integração da Bacia  
83 Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP). Os procedimentos: I) Avaliação do Caderno de Ações do  
84 Plano de Recursos Hídricos do CEIVAP; II) Avaliação e Revisão do Plano de Ações 2012-2014; III)  
85 Realização de Oficina e elaboração de Relatórios; e IV) Realização de reuniões de Câmara Técnica e  
86 Grupos de Trabalho do Comitê Piabanha para elaborar com base nos resultados o PAP. Aprovado em  
87 2012, após a realização de Oficina Participativa, na qual foram definidas as ações prioritárias para  
88 Região Hidrográfica IV, para o período de outubro de 2012 a dezembro de 2014. Para compor o  
89 Plano de Aplicação Plurianual do Comitê Piabanha foram aprovados 05 (cinco) Programas, contando  
90 cada um com a seguinte distribuição de recursos: Ferramentas de Construção de Gestão Participativa  
91 – R\$ 648.846,79; Produção e Gestão da Informação – R\$ 1.492.079,39; Produção de Água – R\$  
92 1.219.078,96; Saneamento e Qualidade da Água – R\$ 3.573.895,58; Infraestrutura do Comitê e  
93 Implementação dos Instrumentos de Gestão – R\$ 2.525.987,18. Em seguida, a minuta de Resolução  
94 foi aprovada por unanimidade. **6º item:** **Situação da implementação do PERHI.** O Sr. Samuel  
95 Muylaert realizou uma apresentação e falou sobre o Plano de Ações. I – **Ações sob Coordenação**  
96 **Direta do Sistema de Gestão das Águas.** Eixo Temático: **1.1)** Gestão Organizacional do SEGRHI; **1.2)**  
97 Gestão da Segurança Hídrica; **1.3)** Conhecimento Técnico para a Gestão; **1.4)** Comunicação e  
98 Disponibilização da Informação; **1.5)**Enquadramento em Classes de Uso; **1.6)** Aperfeiçoamento e  
99 Implementação dos Planos e Recursos Hídricos; **1.7)** Regularização do Uso da Água; **1.8)** Estudos  
100 Hidrológicos e Vazões Extremas; **1.9)** Monitoramento de Qualidade e Quantidade da Água; **1.10)**

101 Águas Subterrâneas; **1.11)** Intrusão Salina em estuários; e **1.12)** Vulnerabilidade e Eventos Críticos. **II**  
102 – **Ações de Responsabilidade Compartilhada com Outros Setores.** Eixo Temático: **2.1)** Saneamento  
103 básico; **2.2)** Vulnerabilidade a Eventos Críticos; **2.3)** Aproveitamentos Hidrelétricos; **2.4)** Recuperação  
104 e Proteção de Nascentes, Rios e Lagoas; **2.5)** Sustentabilidade do Uso dos Recursos Hídricos em Áreas  
105 Rurais; **2.6)** Recuperação, operação e manutenção de infraestrutura hídrica; Sendo, apresentado  
106 apenas 24 (vinte e quatro) dos 39 (trinta e nove) programas e divididos por hierarquia, status e  
107 indutor. Os programas receberam etiquetas, pretas, vermelhas e amarelas. **1.2.1)** Construção de um  
108 Pacto de Gestão para a segurança Hídrica do Sistema Paraíba do Sul-Guandu. Hierarquia: 7; Status:  
109 Avançado; Indutor: INEA/SEA/GTAOH/CBHs. **1.3.2)** Desenvolvimento do Sistema de Informações de  
110 Recursos Hídricos: Hierarquia: 7; Status: Planejamento; Indutor: INEA/CERHI/CBHs. **1.4.1)**  
111 Comunicação na Gestão dos Recursos Hídricos. Hierarquia: 7; Status: Inicial; Indutor: INEA/CERHI.  
112 **1.6.2)** Acompanhamento da Implementação dos Planos de Recursos Hídricos. Hierarquia: 7; Status:  
113 Inicial; Indutor: INEA/CERHI/CBHs. **1.1.1)** Aperfeiçoamento Organizacional do Órgão Gestor e demais  
114 entidades do SEGRI. Hierarquia: 6; Status: Inicial; Indutor: SEA/INEA/CERHI. **1.2.2)** Implementação da  
115 Barragem do Guapi-Açu: Hierarquia: 5; Status: Inicial; Indutor: SEA/INEA. **1.5.1)** Enquadramento de  
116 Mananciais Prioritários no Estado do Rio de Janeiro: Hierarquia: 6; Status: Planejamento; Indutor:  
117 INEA/CBHs. **1.6.1)** Elaboração e atualização dos Planos de Recursos Hídricos. Hierarquia: 6; Status:  
118 Em execução; Indutor: INEA/CBHs. **1.7.1)** Fortalecimento da Regularização dos Usos da Água  
119 (cadastro, outorga e fiscalização): Hierarquia: 6; Status: Planejamento; Inicial: INEA. **1.9.1)** Ampliação  
120 da Rede de Monitoramento Quali-Quantitativo: Hierarquia: 5; Status: Inicial; Indutor: INEA/CBHs.  
121 **1.10.1)** Ampliar o Conhecimento sobre as Águas Subterrâneas do Estado do Rio de Janeiro:  
122 Hierarquia: 5; Status: Planejamento; Indutor: INEA/CTAS/ANA. **1.12.1)** Estudos e Projetos para  
123 Redução da Vulnerabilidade a Estiagens e Secas: Hierarquia: 5; Status: Planejamento; Indutor: INEA;  
124 **1.12.3)** Ações estruturais para mitigação de cheias no Norte e Nordeste Fluminense: Hierarquia: 5;  
125 Status: Paralisado; Indutor: INEA/CBHs. **1.3.1)** Criação de Rede de Informações sobre Recursos  
126 Hídricos: Hierarquia: 3; Status: - ; Indutor: -. **1.7.2)** Aperfeiçoamento do Sistema de Cobrança pelo  
127 Uso da Água: Hierarquia: 4; Status: Em execução ; Indutor: CBHs/CERHI. **1.8.1)** Consolidação da Base  
128 de Dados Fluviométrica e Pluviométrica Existente: Hierarquia: 4; Status: Inicial; Indutor: INEA. **1.9.3)**  
129 Estudo para Identificação de áreas prioritárias para o monitoramento quali-quantitativo: Hierarquia:  
130 3; Status: - ; Indutor: - . **1.9.4)** Integração das redes de monitoramento de dados de quantidade.  
131 Hierarquia: 4; Status: Planejamento; Indutor: INEA. **1.12.2)** Estudos para prevenção e controle de  
132 acidentes com risco de contaminação aos recursos hídricos: Hierarquia: 4; Status: - ; Indutor: -. **2.1.3)**  
133 Melhorias dos Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgoto. Hierarquia: 7; Status: Planejamento;  
134 Indutor: INEA/SEA/CBHs. **2.2.1)** Estudos e Projetos para Redução da Vulnerabilidade e Inundações e  
135 Deslizamentos: Hierarquia: 5; Status: Planejamento; Indutor: INEA/Defesa Civil/DRM. **2.4.1)** Estudos  
136 e projetos em áreas Prioritárias à Proteção de Mananciais: Hierarquia: 5; Status: Inicial; Indutor:  
137 INEA/CBHs. **2.6.1)** Operação e manutenção dos canais de Campos: Hierarquia: 5; Status:  
138 Planejamento; Indutor: INEA/CBH Baixo/MI. **2.6.2)** Recuperação, Operação e manutenção do  
139 reservatório de Juturnaíba: Hierarquia: 5; Status: Planejamento; Indutor: INEA/CBH Baixo/MI. Após  
140 finalizar a apresentação o Sr. Samuel Muylaert informou que o relatório do PERHI encontra-se  
141 disponível no Portal Inea. **7º item: Resolução CBH BPSI nº 14, de 07 de Dezembro de 2015, que**  
142 **dispõe sobre a aprovação do Plano de Aplicação Plurianual de recursos financeiros constantes na**  
143 **subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos –**  
144 **FUNDRHI.** O Sr. João Siqueira apresentou a Resolução do CBH BPSI nº 14. Informou que o PAP está  
145 sendo elaborado desde 2013, onde oficinas foram realizadas para criar os parâmetros. O Plano de  
146 Aplicação Plurianual do Comitê de Bacia Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, para os anos  
147 de 2016 e 2018, no valor de R\$ 3.619.234,12 (três milhões, seiscentos e dezenove mil, duzentos e  
148 trinta e quatro reais, e doze centavos) com recursos da subconta FUNDRHI da respectiva região, foi  
149 para as seguintes ações: I- R\$ 647.729,83 (seiscientos e quarenta e sete mil, setecentos e vinte e nove  
150 reais, oitenta e três centavos) para o gerenciamento de recursos hídricos; II- R\$ 1.781.962,67 (um  
151 milhão, setecentos e oitenta e um mil, novecentos e sessenta e dois reais e sessenta e sete centavos)  
152 para recuperação da qualidade ambiental; III- R\$ 484.884,74 (quatrocentos e oitenta e quatro mil,  
153 oitocentos e oitenta e quatro reais e setenta e quatro centavos) para proteção de mananciais e

154 sustentabilidade do uso do solo; IV- R\$ 302.701,10 (trezentos e dois mil, setecentos e um reais e dez  
155 centavos) para atendimento a Resolução CBH BPSI; e V- R\$ 401.955,06 (quatrocentos e um mil  
156 novecentos e cinquenta e cinco reais e seis centavos) para atendimento ao Contrato de Gestão. Por  
157 fim, a minuta de Resolução foi aprovada por unanimidade. **8º item: Sugestões das Regras de**  
158 **Utilização dos Recursos do FUNDRHI.** O Sr. Affonso Albuquerque iniciou a apresentação ressaltando  
159 que seria interessante estabelecer critérios para utilização dos recursos do FUNDRHI gerenciados  
160 pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O Fórum Fluminense discutiu este item de pauta na  
161 reunião realizada no dia no dia 09/12/2015, no auditório do Inea, e por este motivo foi solicitado à  
162 inclusão de pauta. O Sr. Décio Tubbs apresentou as sugestões: 1. Os projetos que venham a captar  
163 recursos das subcontas do FUNDRHI deverão ser de interesse e acordados com o respectivo Comitê  
164 de Bacia detentor do recurso e com anuência do CERHI-RJ; 2. Os recursos financeiros deverão ser  
165 priorizados em ações de sustentabilidade hídrica, captação e recuperação de mananciais e proteção  
166 de nascentes; 3. Os projetos que envolvam a conservação e restauração florestal deverão garantir o  
167 ciclo completo, incluindo a manutenção e a proteção à queimada por período não inferior a cinco  
168 anos; 4. Os tomadores dos recursos deverão ter o comprometimento de aplicar o mesmo valor  
169 recebido do Comitê a partir de um prazo mínimo de cinco anos; e 5. Todos os acordos deverão ser  
170 pactuados junto ao Ministério Público. O Sr. Décio Tubbs ressaltou a importância das sugestões  
171 serem debatidas na CTIL e CTIG pelos membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e  
172 posteriormente torne-se uma Resolução. **9º item: Relatos das CTs e GTs de 2015.** O Coordenador da  
173 CTIG, o Sr. José Paulo, fez uma breve síntese sobre o ano da CTIG. Informou que ao longo do ano  
174 convidou os membros de CTs de todos os Comitês para discutir problemas comuns e achar soluções  
175 que convençam aos comitês a investir dinheiro para que haja uma solução mais barata e que seja do  
176 interesse geral. Foi discutido o interesse de todos os comitês poderem ter acesso ao BDE. Uma das  
177 sugestões dos representantes foi ratear entre os vários comitês proporcionalmente a sua  
178 arrecadação, os R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) que seria gasto no servidor. Foi sugerida a  
179 criação de um grupo de trabalho da zona costeira e aprovada possível criação deste GT no âmbito do  
180 CERHI-RJ. A Coordenadora da CTAS, Sra. Elisa Bento, informou que basicamente foi tratado apenas  
181 um tema pela Câmara Técnica de Água Subterrânea e que das 9 (nove) reuniões agendadas no ano,  
182 apenas em 6 (seis) tiveram quórum, o que prejudicou bastante o andamento das discussões e  
183 decisões da Câmara Técnica. Solicitou uma nova recomposição da CTAS. Informou que o grande foco  
184 em 2015 foi o Projeto de Lei 408, onde foi feita uma análise profunda sobre cada artigo,  
185 posteriormente discutida em reunião conjunta com a CTIL, onde os membros fizeram várias  
186 ponderações que em seguida foram encaminhadas a Procuradoria do Inea. O PL 408 foi apresentado  
187 ao CERHI-RJ na 65ª R.O no dia 05/11/2015 e aprovado pelos membros por unanimidade. A decisão  
188 foi produzir um ofício com as justificativas de cada artigo modificado e será encaminhado para Alerj.  
189 Ressaltou sua participação junto com a Sra. Maria da Glória representando a CTAS no ENCOB, junto  
190 com o Sr. Décio Tubbs, na mesa de debates sobre Águas Subterrâneas. Por fim, recordou a sugestão  
191 feita pela Sra. Eliane Barbosa para que seja abordado no ano de 2016 o tema da água mineral que só  
192 foi tratado como recurso mineral, não passível de outorga e nem de recursos hídricos. A Sra. Lívia  
193 Soalheiro informou que no ano de 2015 houve 10 reuniões da CTIL. Prosseguiu dizendo que atuou  
194 junto com a CTAS na revisão do PL408, bem como nas 9 (nove) reuniões de decretos da nova divisão  
195 das bacias hidrográficas, adaptação Resolução CERHI-RJ nº 107. Foi trabalhada em reunião conjunta a  
196 minuta de moção que trata cobrança em áreas circunscritas federais nas unidades estaduais e  
197 informou o que ainda está em andamento: a alteração da legislação do FUNDRHI que dará origem a  
198 um Projeto de Lei que terá que ser submetido a todas as Câmaras Técnicas do CERHI-RJ. Informou  
199 que tem ciência da criação dos projetos de lei tanto em âmbito nacional como em âmbito estadual,  
200 porém, explicou que a CTIL é uma Câmara Técnica que trabalha sobre demanda Conselho Estadual  
201 de Recursos Hídricos, da Secretaria Executiva do CERHI-RJ e da Plenária. E por fim, comentou que foi  
202 instituído que em todas as reuniões da CTIL será produzido um parecer de cada assunto da pauta que  
203 necessite de uma breve conclusão. O Sr. Marcos Lacerda fez uma síntese do que o GT de Educação,  
204 Mobilização, Capacitação e Informação irá abordar em suas reuniões e ressaltou a possibilidade de se  
205 criar um nova câmara técnica no âmbito do CERHI-RJ. O Coordenador do GT Guapiaçu, o Sr. Edson  
206 Falcão, fez uma apresentação informando o que foi feito no Grupo de Trabalho ao longo do ano de

207 2015. A criação do GT Barragem Guapiaçu foi realizada na 62ª R.O. CERHI-RJ, em 29/04/2015, com os  
208 seguintes membros: Srs. Jaime Azulay (CEDAE), Edson Falcão (Inea), Leonardo Tristão (SEA), João  
209 Alberto Ribeiro (Município de Cachoeira de Macacu), Roberto Oliveira (Sociedade Civil)e Rolf  
210 Dieringer(Sindicato dos Produtores Rurais de Cachoeira de Macacu). A primeira reunião deste GT foi  
211 realizada no dia 19 de Outubro, na sede do Inea, com a pauta a seguir: 1) Contextualização da  
212 importância da Bacia do Guapi-macacu para o abastecimento de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí; 2)  
213 Apresentação das propostas á barragem Guapiaçu, no âmbito do Comitê de Bacia; e 3)  
214 Estabelecimento de agenda de trabalho. Informou que os documentos do Sindicato dos Produtores  
215 Rurais de Cachoeira de Macacu foram entregues através do Ofício nº 131015 - "Encaminhamento de  
216 documento e relatório referente à grande barragem do Guapiaçu – Projeto da SEA – Governo do  
217 Estado", e cd intitulado "A grande Barragem Guapiaçu e disponibilidade de um documento com a  
218 apresentação exibida na CPI da Crise Hídrica na Alerj – Estudo dos Problemas hidrológicos de Vazão".  
219 Os seguintes documentos foram solicitados ao Sr. Rolf Dieringer: 1) Uma cópia da última versão do  
220 projeto Básico da Barragem do Guapiaçu a SEA; 2) Quantificação das propriedades na região da  
221 barragem do Guapiaçu; e 3) EMBRAPA possui uma estação climatológica na bacia do Guapiaçu. O Sr.  
222 Rolf Dieringer ficou responsável por fazer o contato com a mencionada empresa e disponibilizar os  
223 dados climatológicos das estações. As principais deliberações do GT foram a realização das medições  
224 de vazão no Rio Guapiaçu, avaliação da localização, principais informações técnicas (altura e  
225 comprimento do barramento, volume do reservatório, tempo estimado de enchimento, etc) dos  
226 barramentos alternativos à barragem do Guapiaçu e solicitação ao CBH BG a aquisição, instalação e  
227 operação de até 5 estações de monitoramento quantitativo na bacia do rio Guapimirim, Guapiaçu e  
228 Macacu, visando apoiar a análise técnica do item anterior. Foi enfatizada a necessidade da realização  
229 de medição de vazões, para aferir alguns relatos, sobre a possibilidade do rio Guapiaçu possuir  
230 vazões 3 vezes superiores no seu trecho a montante (próximo a barragem da Brasil Kirin), se  
231 comparando com as vazões a jusante, próximo ao RJ-122. A medição foi realizada no dia 29 de  
232 Outubro e todos os membros do GT compareceram com exceção do Sr. Jaime Azulay. A campanha de  
233 medição de vazão indicou que a vazão que passava no rio Guapiaçu no trecho de montante é a  
234 metade da vazão que passava no trecho a jusante no dia da medição. As propostas contemplavam  
235 barramentos no rio Caboclo, Anile e Soarinho. O Inea se prontificou conferir as informações técnicas  
236 informadas, sobre a capacidade de armazenamento do reservatório (está em fase de elaboração um  
237 relato técnico sobre este item). Estudo hidrológico: devido à carência de dados de monitoramento da  
238 vazão, houve a necessidade de instalação de estações para o monitoramento quantitativo para  
239 avaliar o "volume ótimo" dos reservatórios e o tempo de enchimento considerando os volumes dos  
240 reservatórios propostos. Foi solicitado ao comitê CBH BG a aquisição, instalação e operação de até 5  
241 (cinco) estações hidrométricas telemétricas por um período de 12 meses. **Este recurso foi aprovado**  
242 **no CBH BG (Resolução nº 30, de 10/11/2015).** Em tramitação no Inea para aquisição e instalação das  
243 estações. A Sra. Marie Ikemoto, coordenadora do GT PSA, fez uma apresentação e atualizou a todos  
244 sobre as reuniões deste Grupo de Trabalho. Calendário de reuniões no ano de 2015: 1) 13/08, às  
245 14h00, na Av. Venezuela nº 110, sala 220, no Inea, com a seguinte pauta: apresentação dos  
246 membros, inventário, levantamento e discussão dos objetivos, prioridades e ações do GT PSA; 2)  
247 25/09, às 13h30, na Av. Venezuela nº 110, 6º andar, auditório do Inea/Sea, com a pauta: definição  
248 dos temas prioritários, plano de ação do GT PSA e fechamento da programação da I Oficina Técnica;  
249 3)Agendada para 22/10 e remarcada para o dia 01/12/2015, das 9h00 às 18h00, no auditório do  
250 Inea, onde foi realizada a I Oficina Técnica do PRO-PSA; e 4)Prevista para 18/11 e remarcada para  
251 fevereiro de 2016, às 13h30, na Av. Venezuela 110, 6º andar, auditório do Inea/Sea, com a pauta:  
252 avaliação da I Oficina técnica, consolidação das demandas e prioridades do GT, fechamento  
253 calendário 2016. Proposta de temas prioritários ao GT PSA: Critérios de elegibilidade e priorização  
254 dos participantes; Diretrizes e metodologia para seleção das áreas prioritárias; Diretrizes e  
255 metodologia para o cálculo das retribuições; Diretrizes e metodologia para monitoramento dos  
256 serviços ambientais; Diretrizes para implementação de ações (CAR, conservação e restauração  
257 florestal, conservação do solo, conservação produtiva, dentre outros). O Plano de ação do GT PSA  
258 2015-2016: 1) Realização de oficina técnica para nivelamento de conceitos, apresentação das  
259 experiências em curso no Estado e encaminhamento de demandas para atuação do GT e

260 regulamentação do PRO-PSA. I oficina técnica do PRO-PSA, a ser realizada no dia 22/1; 02) Realização  
261 de oficina técnica para definição de diretrizes para implementação de ações relacionadas ao CAR,  
262 conservação e restauração florestal em projetos de PSA; 3) Realização de oficina técnica para  
263 definição de diretrizes para monitoramento para o PRO-PSA; 4) Realização de oficina técnica para  
264 definição de diretrizes para seleção das áreas prioritárias para o PRO-PSA; 5) Realização de oficina  
265 técnica para definição de diretrizes para ações de conservação do solo para o PRO-PSA; 6) Realização  
266 de oficina técnica para desenvolvimento de estratégia e plano de ação para a sustentabilidade  
267 financeira do PRO-PSA; e 7) Elaboração de minuta de Resolução CERHI do PRO-PSA. **10º item:**  
268 **Atualização da participação do CERHI-RJ no CNRH em 2015.** Item foi retirado de pauta e será  
269 incluído em outra plenária do CERHI-RJ de 2016. **11º item: Assuntos Gerais.** 1) O Sr. Décio Tubbs  
270 informou que recebeu um Ofício da Prefeitura Municipal de Paraty solicitando uma nova Resolução,  
271 sendo ela substitutiva, para aprovação de mudança do objeto previsto no art. 3º da Resolução em  
272 CERHI-RJ nº 48, de 26/05/2010, para a contratação e elaboração do Plano de Drenagem do Município  
273 de Paraty/RJ. A Sra. Lívia Soalheiro esclareceu que no ano em que a Resolução CERHI-RJ nº48  
274 aprovou a destinação de recursos financeiros no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais),  
275 oriundos da subconta da Região Hidrográfica I – Baia de Ilha Grande, para elaboração do Plano  
276 Municipal de Saneamento Básico, o comitê ainda não existia e quem aprovava era o CERHI-RJ. A Sra.  
277 Lívia Soalheiro informou para os representantes da Prefeitura de Paraty, que é necessário ir ao CBH  
278 BIG e solicitar a alteração e depois retorno ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos.  
279 **Questionamentos:** 1) O Sr. José Paulo ressaltou que o item 6 já foi discutido na Oficina do Progestão,  
280 posteriormente na CTIG, apoiando o projeto INEA. Nesse projeto a ideia inicial era o  
281 aperfeiçoamento do cadastro e da outorga envolvendo GEIRH e GELIRH. Ressaltou que não vê  
282 problema em mudar, porém é necessário que haja uma atualização junto a CTIG que estava  
283 trabalhando neste projeto, para que não haja uma divergência de informações; 2) O Sr. Leonardo  
284 Fernandes fez uma consideração informando que o projeto nunca sofreu mudança e sim adequações  
285 para se tornar viável; 3) A Sra. Cláudia Barros sugeriu que o CERHI-RJ fizesse uma Oficina específica  
286 para o Plano Estadual, para aqueles que gostariam de se aprofundar mais no assunto. E, ainda,  
287 concordou com a consideração que o Sr. Décio Tubbs fez, de rever o status e os programas em 2016.  
288 4) O Sr. José Paulo solicitou que as memórias das Câmeras Técnicas fossem disponibilizadas no site  
289 do Inea; 5) A Sra. Flávia Lanari lembrou que a Barragem do Guapiaçu foi questionada na justiça pelo  
290 Ministério Publico e perguntou se estão fazendo a execução do projeto mesmo assim. O Sr. Décio  
291 Tubbs informou que está sendo executado através do Grupo de Trabalho; 6) O Sr. Leonardo  
292 Fernandes explicou que o Plano Estadual de Recursos Hídricos nasceu vinculado ao CERHI-RJ, sendo  
293 uma proposta da antiga da Diretor Rosa Formiga, em setembro de 2014; 7) O Sr. José Paulo  
294 informou que em uma das reuniões da CTIG a coordenadora do GT PSA, Sra. Marie Ikemoto,  
295 apresentou um levantamento feito pelo Inea de áreas prioritárias para reflorestamento, e solicitou  
296 que entrasse no item de pauta 8 o levantamento que já existe. Lembrou que em uma das  
297 apresentações foi sugerido que ao invés de cada um fazer o seu reflorestamento, fosse realizado  
298 compensações, aplicando em lugares que fossem mais adequados; 8) O Sr. Roberto Machado sugeriu  
299 que houvesse melhorias nos projetos de recuperação ambiental; 9) A Sra. Rachel Bardy comentou  
300 sobre a importância de orientar as ações nas áreas prioritárias do Estado do Rio de Janeiro e os  
301 projetos visando melhorias no recursos hídricos. 10) A Sra. Cláudia Barros solicitou que fosse  
302 registrado em ata seu pedido a CEDAE, requerendo que o Sr. Jaime Azulay, quando não puder  
303 comparecer as reuniões do GT Barragem Guapiaçu, indique um representante para participar de  
304 todas outras etapas. Foi então indicado pelo representante da CEDAE, o Sr. Jorge Muniz  
305 (engenheiro). **Informes:** 1) A Sra. Suzana Barros comunicou que substituiu o Sr. Alexandre De Bonis  
306 na diretoria geral do CBH BG; 2) O Sr. Paulo Leite informou que o Comitê Piabanga está sendo  
307 arguido pelo Ministério Público da região sobre as diretrizes do Plano para região hidrográfica IV; 3) A  
308 Sra. Rachel Bardy informou que estão listando diversos projetos de lei relativos aos recursos hídricos,  
309 que vão ter um reflexo em recursos hídricos no âmbito nacional, que é a política nacional de  
310 pagamento por serviços ambientais e política nacional de conservação do solo e da água. Ressaltou a  
311 importância da discussão deste tema pela CTIL/CERHI-RJ; e 4) A Sra. Fátima Casarin informou  
312 participou do 2º Encontro do Observatório da Governança das Águas realizado nos dias 25 e 26 de

313 novembro de 2015 em Brasília, e que o grupo de trabalho do Estado do Rio de Janeiro trabalhou com  
314 amplo material. Foi dito que seria interessante ter dois pontos focais, e que ficasse no âmbito do GT  
315 de educação ambiental e informação, com apoio da secretaria executiva do Fórum de Comitês.  
316 **Encaminhamentos:** **1)** Com relação ao item 1 de "Assuntos Gerais", será encaminhado uma carta do  
317 CERHI-RJ ao Comitê da Baía de Ilha Grande para devidas providencias; **2)** O Sr. Décio Tubbs solicitou  
318 que o item 8 da nova pauta do CERHI-RJ passasse pelas Câmaras Técnicas (CTIL e CTIG), tornando-se  
319 uma Resolução na primeira Reunião Ordinária do CERHI-RJ; **3)** A Sra. Cláudia Barros sugeriu que fosse  
320 feito uma breve síntese no modelo dos pareceres da CTIL, para cada reunião de Câmara Técnica do  
321 CERHI-RJ e solicitou que fosse enviado para os membros do CERHI-RJ as informações, decisões e  
322 pautas do que é discutido e decidido nas Câmaras Técnicas deste Conselho; **4)** O Sr. Décio Tubbs  
323 sugeriu que fosse feito um breve resumo de cada reunião das Câmaras Técnicas pelos  
324 Coordenadores e seja apresentado em casa reunião ordinária do Conselho Estadual de Recursos  
325 Hídricos; **5)** A Sra. Elisa Bento ressaltou a importância da reformulação da CTAS;**6)**A Sra. Fátima  
326 Casarin lembrou do Ofício que será encaminhado para Alerj solicitando a análise do PL PSA; e **7)** A  
327 Sra. Fátima Casarin solicitou que constasse neste registro de reunião que na ata da 65<sup>a</sup> R.O.,  
328 informou que a sugestão de moção sobre o PL PSA que será encaminhada para Alerj foi dela. No  
329 entanto, constatou-se que o referido assunto foi uma sugestão da Sra. Eliana Barbosa, conforme  
330 ratificação dos conselheiros presentes. E nada mais havendo a tratar, o presidente do CERHI-RJ, o Sr.  
331 Décio Tubbs Filho agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 66<sup>a</sup> Reunião Ordinária do  
332 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, às 18:00h.

333



Décio Tubbs Filho  
Presidente CERHI-RJ

Eliane P. Barbosa  
Secretária Executiva CERHI-RJ

Nsf./Apno.  
24/02/2016